

## AJUDA MEMÓRIA

**Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)**

**Data:** 08 e 09/10/2018

**Local:** Sede da Agência Peixe Vivo – Belo Horizonte/MG

**Horário:**

**Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória**

**Participantes:**

Nome		Instituição
1	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	FEPEAL - Federação Pescadores de Alagoas
2	João Machado Gonçalves	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
3	Anselmo Barbosa Caires	Ass. Condutores de Visitantes do Morro do Chapéu
4	Johann Gnadlinger	IRPAA– Instituto Regional da pequena Agropecuária Apropriada
5	Maria Nogueira Marques	OSCATMA - Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente
6	Márcio Tadeu Pedrosa	COMLAGO
7	João Paulo Leitão de Melo	Consórcio de Desenv. Sustentável da Diamantina
8	José Roberto Fonseca e Silva	CREA/AL
9	George Gurgel de Oliveira	Instituto Ecoengenhô
10	Larissa Alves da Silva Rosa (videoconf.)	MMA – Ministério do Meio Ambiente
11	Yvonilde Medeiros (participou no dia 09)	UFBA – Universidade Federal da Bahia
<b>JUSTIFICARAM AUSÊNCIA</b>		
1	Pedro de Araújo Lessa	SEMARH/SE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Sergipe
2	Yvonilde Medeiros (dia 08/12)	UFBA– Universidade Federal da Bahia
<b>CONVIDADOS</b>		
1	Laura Rainoni Araujo	Agência Peixe Vivo
2	Diogo de Carvalho Oliveira	Agência Peixe Vivo
3	Rúbia Santos Barbosa Mansur	Agência Peixe Vivo
4	Flávia Danielle de Souza Mendes	Agência Peixe Vivo
5	Thiago Batista Campos	Agência Peixe Vivo

6	Alberto Simon Schwartzman	Agência Peixe Vivo
7	Ana Cristina da Silveira	Agência Peixe Vivo
8	Ricardo Aguiar Magalhães	Consultoria
9	Amanda Eduarda de Oliveira	Tanto Expresso / Agência Peixe Vivo

### 1. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, a reunião foi iniciada às 9h00min pela coordenadora da CTPPP, Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes, com a presença dos membros relacionados. Apresenta o novo conselheiro João Paulo da APAC, indicado para representar o Consórcio Diamantina.

### 2. Aprovação da ata da reunião de 30/07/2018

A coordenadora Ana Catarina informa que foram recebidas observações dos membros Anselmo Caires, Johann Gnadlinger, Pedro Lessa, Maria Nogueira e George Gurgel a serem acrescentadas/alteradas na ata. Informa, também, que ainda há ajustes a serem feitos na ata da reunião dos dias 25 e 26/04/18. A Analista Ambiental da Agência Peixe Vivo, Rúbia Mansur, faz a leitura da ata do dia 30/07/18 e após discussões e alterações no corpo do texto, é aprovada pelos membros da Câmara. Ana Catarina reforça o pedido de que a ata das reuniões seja feita e enviada aos membros em até dez dias para que os assuntos discutidos não sejam esquecidos entre uma reunião e outra e para que se possa dar início aos encaminhamentos propostos. João Paulo de Melo sugere que a ata tenha suas linhas numeradas, porém Rúbia Mansur e Ana Catarina explicam que o documento utilizado na Câmara figura como memória de reunião, não cabendo, dessa forma, a sugestão do conselheiro.

### 3. Seminários e Oficina

#### a. Seminário de Águas Subterrâneas: informações Márcio Pedrosa

Não tiveram maiores avanços na organização do seminário. A ABAS – Associação Brasileira de águas Subterrâneas focou em seu congresso datado para novembro de 2018 e a CTAS não se reuniu. Foi sugerido que houvesse uma reunião da CTAS no Congresso da ABAS.

#### b. Seminário das Enchentes: informações Agência Peixe Vivo

A coordenadora Ana Catarina informa que não avalia positivamente o evento em Propriá/SE, ocorrido em 31 de agosto de 2018. Considera que houve repetitividade nas apresentações dos órgãos convidados e que a prestação dos serviços de logística foi precária, haja vista os problemas com os equipamentos de informática. Ressalta que devido a esses problemas, houve atraso na programação do evento, impossibilitando o debate que estava previsto. Sugere à Agência Peixe Vivo maior cuidado na contratação das empresas desse segmento, já que o evento foi bastante prejudicado pelos problemas técnicos. Sugere, ainda, que se pense melhor nas datas de realização desses eventos, pois, o Seminário coincidiu com o período eleitoral, o que ocasionou a baixa presença de representantes municipais e estaduais. Johann Gnadlinger informa que o Seminário sediado em Petrolina/PE, ocorrido em 17 de setembro de 2018, por sua vez, foi razoável, mas destaca que também sentiu falta de uma maior participação dos municípios e comunidades da região. Destaca, também, que discutiu-se muito sobre escassez de água, fugindo um pouco do tema principal. Ressalta que não houve problemas de logística.

#### c. Oficina para definição de Termo de Referência para o PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA REGIÃO DO BAIXO RIO SÃO FRANCISCO: informações Maria Nogueira

Alberto Simon comenta sobre a Oficina para definição do Termo de Referência (TR) para o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água na região do Baixo SF, que inicialmente era para ser uma reunião entre a

CBHSF, Agência Peixe Vivo, ANA e as Secretarias Municipais de Alagoas e Sergipe para definição do TR. Entretanto, outras entidades, como por exemplo, a CHESF, manifestaram interesse no tema da reunião e assim foi feita a Oficina. Por fim, o TR não foi aprovado na oficina e Alberto se dispôs a encaminhar o mesmo, com contribuições da Professora Yvonilde Medeiros, para os membros da CTPPP analisarem.

#### **4. Apresentação e ou informações relativas ao monitoramento da implementação do PBHSF produzidas pelos Grupos de Trabalho da CTPPP**

##### **EIXO 1: Governança e Mobilização Social**

###### **I.1. Instrumentos de Gestão – Cadastro de usuários e Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (SIRH): AGB Peixe Vivo**

Alberto Simon comenta sobre o Sistema de Informação, um dos instrumentos da PNRH, que o comitê de bacia hidrográfica deve apresentar em suas ações. Além disso, o Contrato de Gestão abriga a implantação do Sistema de Informação. O sistema de Informação ainda não foi implementado porque existe um impasse no processo de contratação, em função da não implantação do protocolo inicial – sistema de protocolo de documentação interna.

###### **I.3. Mobilização e Sensibilização Ambiental: Agência Peixe Vivo**

Ana Cristina apresenta o Termo de Referência (TR) sobre Mobilização e Sensibilização Ambiental, cujo objeto é O objeto deste Termo de Referência é a contratação de empresa especializada para concepção, planejamento e implementação de Projeto piloto de mobilização e sensibilização ambiental para o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco para promover a sensibilização para mudanças de valores e atitudes das comunidades do entorno e da calha da bacia hidrográfica do rio São Francisco, buscando integrar de forma participativa governo, sociedade e usuários de água na conscientização para a integridade dos diversos ecossistemas protegidos e a manutenção da quantidade e qualidade das águas, direcionado a atividades lúdicas, envolvendo teatro, música, cinema e etc. Ana Cristina comenta que os membros da DIREC fizeram pequenas contribuições. Além disso, os membros da CTPPP pontuam sobre a importância de uma equipe de comunicação à frente dessa ação de mobilização e sensibilização das comunidades participantes do evento e a realização de um concurso ao final de cada etapa do processo a fim de estimular a participação das comunidades.

###### **I.4. Métrica Social: Informações Márcio Pedrosa e Ana Catarina**

Métrica Social está relacionado a um Termo de Referência (TR) já discutido na CTPPP, entretanto, percebeu-se a abrangência do projeto e este foi dividido em indicadores e métrica social.

##### **EIXO 2: Qualidade de Água e Saneamento:**

###### **2.1. Monitoramento da Qualidade de Água (Maria Nogueira)**

###### **2.2. Saneamento (Catarina, Márcio e João)**

##### **EIXO 3: Quantidade de Água e Usos Múltiplos: Conflitos de uso da água e Alocação (Yvonilde)**

Ainda não foi feita uma proposta concreta devido ao cunho político do tema. Foi proposto que as Universidades acompanhariam o grupo de trabalho com membros da ANA e CBHSF. Ainda não se sabe qual modelo a ser adotado. Yvonilde e Sérgio Aimorés, coordenador de alocação de água na ANA, começaram a pensar no modelo de alocação a ser adotado no CBHSF, modelo de Vazão de Entrega, válido para bacias transfronteiriças. Entretanto, é preciso que o presidente Anivaldo faça um acordo com a Diretoria da ANA. Após o posicionamento do CBHSF diante do tema, um técnico da ANA apresentará os modelos de alocação à CTPPP. Posteriormente Alberto explica um pouco sobre a situação dos conflitos pelo uso da água no CBHSF e comenta que o comitê necessita de diretrizes para solucionar este problema. Ao final, Ana Catarina propõe que Alberto Simon e Yvonilde Medeiros foquem em opções técnicas para minimizar os conflitos. A questão de alocação de água será abordada em um outro momento devido às questões políticas envolvidas.

#### **EIXO 4: Sustentabilidade Hídrica do Semiárido: José Roberto, Johann e George**

Foram elaboradas 3 metas prioritárias. Johann apresenta opções tecnologias para serem adotadas nas diretrizes, como cisternas, dessalinizadores. Entretanto, falta elaborar a diretriz com as especificidades técnicas a serem adotadas pelo CBHSF no programa de construção de 1 milhão de cisternas.

#### **EIXO 5: Biodiversidade e Requalificação Ambiental: Larissa**

Larissa Rosa, por vídeoconferência, apresentou a proposta da oficina de balanço dos projetos e ficha de monitoramento dos projetos hidroambientais.

#### **EIXO 6: Uso da Terra e Segurança de Barragens: Pedro Lessa, Anselmo e João**

Será retratado na próxima reunião.

### **5. Discussão das Atividades dos GT's:**

#### **- GT Acompanhamento dos projetos: concluir a proposta da ficha de acompanhamento e fechar proposta de metodologia para a Oficina dos Projetos Hidroambientais**

Larissa ficou encarregada de desenvolver uma ficha de acompanhamento dos projetos ambientais realizados pelo CBHSF. A ficha tem como objetivo direcionar a visita dos Grupos de Acompanhamento de cada CCR. Larissa enviou uma ficha muito técnica e elaborada. A sugestão da CTPPP foi a simplificação da ficha. Já a proposta das oficinas é reunir cada CCR para troca de experiências relacionadas ao acompanhamento dos projetos utilizando a ficha elaborada. Os participantes teriam a oportunidade de falar sobre as dificuldades no uso da ficha e no acompanhamento dos projetos, o que poderia ser utilizado para melhoria do processo. Posteriormente, seria elaborado um seminário com todas as CCRs para apresentar as discussões gerais. As propostas referentes à ficha de acompanhamento e oficina dos projetos foram finalizadas.

#### **- GT de Saneamento: fechar as fichas de diretrizes para monitoramento do PBHSF – EIXO II: Qualidade de - Água e Saneamento, para encaminhar à DIREC**

#### **- GT Semiárido: Fechar Diretrizes, para encaminhar à DIREC**

### **6. Assuntos gerais**

Discussão sobre divergências entre DIREC/CTPPP. Ausência da DIREC prejudicou o desempenho de algumas discussões da CTPPP. Alberto Simon comenta sobre o projeto de Cadastramento de usuários no Baixo SF, projeto proposto pelo presidente Anivaldo Miranda com o intuito de conhecer a fundo a BHSF. Alberto explica que o cadastramento de usuários é um projeto complexo e de custo elevado. A Agência Nacional de Águas não tem interesse em participar do projeto, pois esta já possui uma rede de cadastramento. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) se dispôs a fazer uma parceria com o CBHSF no projeto. Entretanto, para tal, seria necessário a abertura de um processo de licitação, o que não garantiria a participação da UFAL.

### **7. Encerramento**

Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada.

**Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.**

*Belo Horizonte, 08 e 09 de Outubro de 2018.*

**Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes**  
Coordenadora da CTPPP

**Larissa Alves da Silva Rosa**  
Secretária da CTPPP

### RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS - CTPPP

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1.	Enviar TDR Monitoramento Qualidade Água para CTPPP	Agência Peixe Vivo (Alberto)	Não estabelecido
2.	Fichas de acompanhamento dos Projetos	Larissa Rosa	15 dias
3.	Apresentação das Fichas nas CCRs	CTPPP	Não estabelecido